

PLANO DE ATIVIDADES

AO NORTE

2018



AO NORTE – ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO AUDIOVISUAL

PRAÇA D. MARIA II. 113. R/C. 4900-489. VIANA DO CASTELO tel 258 821 619 e-mail: ao-norte@nortenet.pt www.ao-norte.com

O Plano de Atividades da AO NORTE para 2018 dará continuidade às principais vertentes de trabalho da Associação: atividade cineclubista, formação e produção. Com a dinamização da Oficina de Fotografia, as iniciativas neste âmbito têm integrado o plano de atividades de uma forma mais consistente e permanente.

Em relação à atividade cineclubista, as sessões regressarão à periodicidade semanal, depois de um longo período em que foram programadas duas sessões por semana para compensar o período de tempo em que o cinema Verde Viana esteve parado para obras.

A formação junto do público escolar contará com as atividades que fazem parte do projeto Escolas em Grande Plano e procurará uma parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo para lançar, a nível de concelho, uma Rede de Escolas com Cinema.

No que diz respeito à produção, a AO NORTE promoverá a criação de uma cooperativa de produção de filmes (FORA DE CAMPO Filmes), com o objetivo de poder alargar a sua atividade nesta área e poder concorrer a apoios estatais.

Para fazer face às inúmeras deslocações exigidas pelo grande aumento da produção audiovisual, será comprada uma viatura.

CINEMA PARA O DESENVOLVIMENTO

Ciclo de Cinema Direitos e Desenvolvimento

Na sequência do trabalho de divulgação de filmes no âmbito dos direitos humanos e desenvolvimento, a AO NORTE propõe-se realizar um ciclo de cinema sobre direitos humanos, em colaboração com o GEED - Gabinete de Estudos e Educação para o Desenvolvimento Local (Instituto Politécnico de Viana do Castelo) que contribua para o diálogo intercultural.

Cinema e Desenvolvimento no Lugar do Real

Ao sensibilizar, através do visionamento e análise de filmes, para a diversidade cultural e promover valores e atitudes de solidariedade e justiça que devem caracterizar uma cidadania global e responsável, a AO NORTE quer contribuir para a criação de uma parceria mais alargada para o desenvolvimento.

A partir de materiais audiovisuais existentes no portal Lugar do Real, pretende promover junto da população escolar uma reflexão sobre a interculturalidade, sobre os problemas de desenvolvimento e as desigualdades, e consciencializá-los para a sua responsabilidade enquanto cidadãos, levando-os a participar na construção de um mundo mais justo e mais solidário. Estão neste caso filmes realizados em Cabo Verde, Angola e Brasil (através da colaboração da ONG Vídeo nas Aldeias).

Para atingir estes objetivos, a AO NORTE vai:

- Continuar a disponibilizar no portal Lugar do Real filmes que possam ser utilizados como materiais pedagógicos de apoio à educação para o desenvolvimento;

- Sensibilizar os diretores de turma, através dos coordenadores de diretores de turma das escolas do ensino básico, para incluírem nos projetos curriculares a promoção do exercício da cidadania e uma participação ativa, responsável e consciente no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM);
- Proporcionar a tomada de consciência da agenda internacional dos ODM pelos mais jovens.

SESSÕES CINECLUBISTAS

As Sessões Cineclubistas terão lugar à segunda-feira, no Cinema Verde Viana.

CINEMA DENTRO

O projeto Cinema Dentro consiste num protocolo de colaboração entre a AO NORTE e o Estabelecimento Prisional de Viana do Castelo que visa promover, junto dos reclusos, o conhecimento do cinema como forma de expressão, contribuindo assim para potenciar o sentido estético e crítico para a sétima arte e para a formação sociocultural e cívica da comunidade daquele estabelecimento.

Sessões Dentro

São organizadas sessões de visionamento de filmes, previamente selecionados de acordo com os objetivos e as características do público-alvo, seguidas de sessões de exploração e debate dos filmes visionados.

Adicionalmente, o projeto evoluirá em complexidade, contribuindo para as seguintes novas valências:

Videoteca na prisão

O Estabelecimento Prisional de Viana do Castelo conta com um serviço de biblioteca que é regularmente apetrechado pela Biblioteca Municipal de Viana do Castelo com livros. Através do programa Cinema Dentro, a AO NORTE passará a fornecer a prisão, através da sua biblioteca, com DVDs de filmes da sua DVDteca, contribuindo para a criação de uma Videoteca prisional cujos filmes poderão ser requisitados pelos reclusos para visionamento nas celas. Inicialmente, serão escolhidos 10 filmes, substituídos mensalmente com cada sessão de cinema. Será também deixada na prisão uma lista dos filmes disponíveis na AO NORTE e que os reclusos ou a administração da prisão poderão requisitar à AO NORTE.

Encontros com Realizadores

No seguimento do encontro com jovens realizadores do programa DocNomads em julho de 2017, procurar-se-á organizar uma mostra de filmes e debate com os seus realizadores no Estabelecimento Prisional de Viana do Castelo. O segundo destes encontros com realizadores decorrerá nos XVIII Encontros de Cinema de Viana.

Trabalho com reclusos

Decorrerão conversas e recolhas de testemunhos com reclusos com vista à preparação de exercícios de filmagens por reclusos no Estabelecimento Prisional de Viana do Castelo.

ESCOLAS EM GRANDE PLANO

ESCOLA NO CINEMA

Público-alvo – alunos do Ensino Básico, Secundário, Profissional e Superior.

Calendário - 1, 2, 3 e 4 de maio, ou outra data a acordar com a Escola.

Duração – cerca de 90 minutos.

Filmes propostos às escolas, com visionamento em sala de cinema e análise em sala de aula.
Escola no Cinema pretende cruzar temas da atualidade com a descoberta da linguagem cinematográfica.

VÍDEO NA ESCOLA

Público-alvo - 1º Ciclo do Ensino Básico

Calendário - calendário a articular com a Escola.

Duração – cerca de 20 horas (em períodos a acordar com o professor)

Vídeo na Escola tem como principal objetivo promover o contacto dos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico com a linguagem audiovisual.

O projeto propõe às escolas que os alunos de uma turma participem na criação de um guião para um filme e participem na sua realização.

A partir de uma ideia selecionada por todos é elaborado um guião com a ajuda dos formadores. Fazem-se os adereços necessários e parte-se para o registo das imagens. Os alunos são parte ativa ao longo da realização de todo o percurso formativo.

OS LUMIÈRE NA SALA DE AULA

Público-alvo – alunos do Ensino Básico, Profissional e Secundário

Calendário - a articular com a Escola.

Duração – três blocos de 90 minutos (ou a carga horária equivalente)

Projeto pedagógico incluído nas aulas de Língua Portuguesa, Francês e disciplinas relacionadas com Artes, aborda a narrativa e proporciona um espaço de criação audiovisual.

Tem como principais objetivos:

Abordar a narrativa e o texto não literário;

Educar para o cinema através do contacto com a linguagem audiovisual;

Proporcionar um espaço de criação audiovisual.

Para o desenvolvimento do projeto é apresentado às escolas um Plano de Aulas que contempla três blocos de 90 minutos cada.

A ação vai permitir:

- Abordar a invenção do cinematógrafo pelos Irmãos Lumière;

- Visionar os filmes dos Irmãos Lumière apresentados na primeira sessão pública, no dia 28 de dezembro de 1895, no Salão Indiano, na cave do Grand Café, no Boulevard des Capucines;

- Criar, com os alunos, argumentos para filmes a realizar segundo o modelo dos filmes dos Irmãos Lumière;

- Filmar os argumentos e divulgar os filmes no Lugar do Real.

CINEPOESIA

Público-alvo – alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico e Secundário

Calendário - a articular com a Escola.

Duração – três blocos de 90 minutos (ou a carga horária equivalente).

Tem como principais objetivos:

Abordar o texto poético;

Educar para o cinema através do contacto com a linguagem audiovisual;

Proporcionar um espaço de criação audiovisual.

Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista através de uma obra cinematográfica.

Projeto pedagógico incluído nas aulas de Português e Educação Visual, que aborda o texto poético e proporciona um espaço de criação audiovisual.

Durante a ação, os alunos de uma turma são divididos em grupos de trabalho (3 ou 4 alunos) e, cada grupo, realiza um vídeo a partir de um poema previamente escolhido.

HISTÓRIAS NA PRAÇA

Público-alvo – alunos do Ensino Básico, Secundário, Profissional e Superior

Calendário - 2, 3 e 4 de maio.

Duração – uma tarde ou uma manhã

Esta ação de formação está integrada nos Encontros de Cinema de Viana e procura sensibilizar os participantes para o processo criativo da criação cinematográfica com destaque para as fases da preparação e rodagem de um filme, destinadas a compreender o processo criativo e técnico, através de análises das estratégias e métodos escolhidos na adaptação do imaginário da história.

Uma turma de alunos, orientada por um professor, propõe uma história para ser filmada. Depois de selecionada, será filmada numa manhã ou numa tarde, durante os XVII Encontros de Cinema de Viana.

Depois dos filmes editados é promovida uma exibição para os alunos participantes, pais e professores, com debate e troca de impressões.

OLHAR O REAL

Público-alvo – Alunos do Ensino Secundário, Profissional e Superior

Calendário - a articular com a Escola.

Duração – cerca de 35 horas de trabalho em sala e o tempo de rodagem (variável).

A oficina Olhar o Real proporciona um espaço de aprendizagem e de experimentação, através da realização de documentários em vídeo digital, apresentando um programa de estudo fundamentalmente prático cujo objetivo principal é sensibilizar os interessados para aspetos da realização vídeo-cinematográfica na área do documentário contemporâneo.

São abordadas as seguintes áreas: câmara, som, iluminação, realização e montagem.

Para concluir a oficina Olhar o Real, cada participante colabora na realização de um documentário e desenvolve um projeto pessoal no campo do documentário de criação.

AÇÃO04! - FESTIVAL NACIONAL DE VÍDEO ESCOLAR

Público-alvo – Alunos do Ensino Básico, Secundário, Profissional e Superior

Calendário – 2 de maio.

O Festival Nacional de Vídeo Escolar tem como principais objetivos:

- Promover a prática e a cultura audiovisual em contexto escolar;
- Sensibilizar as escolas para a utilização do vídeo como ferramenta criativa;
- Divulgar experiências que promovam a familiarização com o cinema e as imagens animadas;
- Favorecer o encontro e a troca de experiências e ideias entre alunos, professores e profissionais do audiovisual e do cinema.
- Divulgar em sala obras audiovisuais produzidas nas escolas.

Os alunos podem participar de duas formas: assistindo às projeções dos filmes candidatos aos prémios do Festival e enviando filmes a concurso.

O FILME DA MINHA VIDA

Público-alvo – alunos do Ensino Secundário e Superior

Calendário – dezembro e maio, em data a designar.

Duração – aproximadamente 3 horas

O Filme da Minha Vida tem como objetivo pedagógico abordar a relação entre ilustração, banda desenhada e cinema.

Conta com a projeção e análise do filme escolhido por um autor de banda desenhada/ilustrador, a apresentação do livro da coleção O Filme da Minha Vida, uma exposição dos originais e um encontro/debate com o autor, para os quais serão convidados a participar alunos de artes visuais e de disciplinas relacionadas com o audiovisual, comunicação e língua portuguesa.

Cada livro inclui 32 pranchas a preto e branco, um texto de análise (da autoria de João Paulo Cotrim e Pedro Moura), uma biografia do autor e a filmografia do realizador escolhido.

Esta coleção é dirigida pelo artista plástico Tiago Manuel e tem design gráfico de Luís Mendonça.

YEAD

YEAD - YOUNG EUROPEAN (CULTURAL) AUDIENCE DEVELOPMENT

“INFLUÊNCIAS CULTURAIS - O LEGADO COLONIAL”

Programa de intercâmbio Portugal – Holanda

O **YEAD - YOUNG EUROPEAN (CULTURAL) AUDIENCE DEVELOPMENT** é um programa europeu de intercâmbio. Consiste numa introdução à linguagem do cinema e à sua realidade de produção. Os conteúdos incluem técnicas de imagem, som, edição, realização, assim como uma introdução breve à história do cinema.

Paralelamente, o programa pretende criar um espaço de produção de conteúdos audiovisuais, definindo-se para as condições presentes de produção o cinema documental como o formato mais adequado. Assim, para além do momento de aula, o programa terá um segundo momento semanal centrado no debate de conteúdos sobre o tema pré-estabelecido, visionamento de filmes e demais atividades com vista à elaboração de ideias que resultem em projetos pessoais de documentários por parte dos participantes.

O objetivo central é incitar ao interesse e à produção de bens culturais e sensibilizar os participantes para a leitura informada de conteúdos audiovisuais.

No final deste programa, os participantes irão passar para uma etapa de produção onde irão filmar os projetos desenvolvidos.

Este programa será implementado na Escola Secundária Santa Maria Maior, Viana do Castelo. O tema é as “Influências Culturais na Europa e o Legado Colonial”.

Para 2018, o YEAD continuará a ser implementado em Viana com a conclusão do segundo ano de atividades e início do terceiro.

Em relação ao segundo ano, está em curso a conclusão dos 5 filmes produzidos no contexto do programa de intercâmbio que teve lugar em 2017 que serão apresentados a 3 de Maio nos Encontros de Cinema de Viana. Depois serão pós-produzidos os restantes materiais de vídeo produzidos também no mesmo contexto. Esses serão apresentados na reunião anual em Junho.

Em setembro, iniciar-se-á o terceiro ano de atividades do YEAD, desta vez com o tema anual “Imigrações”. Terá lugar um workshop organizado novamente em parceria com a Escola Secundária Santa Maria Maior, em que serão produzidos um conjunto de documentários à volta do tema, e que serão apresentados na próxima edição dos Encontros de Cinema de Viana.

A AO NORTE é parceira no projeto **Common Place**, apresentado recentemente à União Europeia pela Emergency, ONG italiana, e reúne organizações da Bélgica, França, Alemanha, Itália, Portugal, Eslovénia e Espanha. Tem como objetivos:

- Destacar o contributo positivo dos migrantes para o património cultural europeu;
- Estimular o debate entre pessoas sobre a forma como o fenómeno migratório é percebido na Europa;
- Informar corretamente as pessoas sobre questões de migração na Europa;
- Criar espaços de partilha mútua sobre a migração na Europa;
- Produzir e divulgar ferramentas e informações destinadas a dissipar os preconceitos e os estereótipos sobre a migração comumente espalhados por toda a Europa.

Associações parceiras:

EMERGENCY LIFE SUPPORT FOR CIVILIAN WAR VICTIMS ONG ONLUS, Itália – Líder do projeto
ASSOCIAÇÃO AO NORTE, Portugal
FONDAZIONE PER LE INIZIATIVE E LO STUDIO SULLA MULTIETNICITA' – ISMU, Itália
COMUNE DI GENOVA, Itália
MUCHOMASQUECINE, Espanha
REGIONALE ARBEITSSTELLE FUER BILDUNG, INTEGRATION UND DEMOKRATIE (RAA)
MECKLENBURG-VORPOMMERN E.V., Alemanha
DRUSTVO ZAVEZNIKOV MEHKEGA PRISTANKA, Eslovénia
CENTRE VIDEO DE BRUXELLES, Bélgica
CONFERENCE DES REGIONS PERIPHERIQUES MARITIMES D EUROPE – ASSOCIATION, França

POR DENTRO DO FILME - AÇÃO DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES

A AO NORTE vai organizar, em colaboração com a Câmara Municipal de Viana do Castelo e o Centro de Formação Contínua de Viana do Castelo, duas ações de formação, com início em setembro, destinadas a Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Secundário, com os seguintes objetivos:

- Conhecer os principais géneros fílmicos;
- Identificar a linguagem cinematográfica;
- Conhecer alguns momentos decisivos da História do Cinema;
- Promover estratégias de aplicação dos filmes com ligação aos conteúdos específicos de cada disciplina, promovendo a interdisciplinaridade;
- Aprofundar a reflexão crítica.

AÇÃO DE FORMAÇÃO 1

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO| **Por Dentro do Filme I – A operacionalização do Cinema em sala de aula**

MODALIDADE | Oficina de Formação

DURAÇÃO | 25 horas presenciais + 25 horas de trabalho autónomo

CREDITAÇÃO | 2 CRÉDITOS

AÇÃO DE FORMAÇÃO 2

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO| **Por Dentro do Filme II – os filmes na escola**

MODALIDADE | Oficina de Formação

DURAÇÃO | 12 horas presenciais + 12 horas de trabalho autónomo

CREDITAÇÃO | 1 CRÉDITO

AS ações serão orientadas por Isa Catarina Mateus e por Graça Lobo, e decorrerão entre setembro de 2018 e maio de 2019.

ALTO MINHO 4D

No âmbito do projeto da CIM a AO NORTE vai produzir dez documentários, com cerca de vinte e cinco minutos cada, relacionados com a História do Alto Minho. Temas a abordar:

- Megalitismo e Arte Rupestre
- Cultura Castreja
- O Romano
- O Românico
- Os Mosteiros
- Os Descobrimentos
- Castelos e Fortalezas
- O Barroco
- Arquitetura Tradicional
- Rota do Contemporâneo ao Futuro

OBSERVATÓRIO MARINHO DE ESPOSENDE

O documentário, com a designação “Observatório Marinho de Esposende”, a produzir para a Câmara Municipal de Esposende entre 2017 e 2019, deverá ser uma ferramenta de divulgação do projeto *OMARE – Observatório Marinho de Esposende*, nomeadamente as metodologias aplicadas e os principais resultados obtidos, bem como meio de promoção do património marinho existente no litoral norte.

BIODIVERSIDADE EM MELGAÇO

Documentário sobre os valores do património natural e da biodiversidade existente no concelho de Melgaço. Serão registados os habitats naturais e seminaturais e de espécies com maior significado para a conservação, nomeadamente as turfeiras e habitats associados no quadro de percursos multi-patrimoniais; os prados, associando o seu valor natural à importância social e económica da sua gestão; e as florestas mais antigas, bem como da sua conectividade, tendo como objeto central as florestas naturais dominadas por carvalhos e as galerias ripícolas. Privilegiar-se-á a relação entre o homem e a natureza, analisando aspetos culturais e sociais das comunidades locais.

VINHO VERDE Multimédia

Foi iniciado o processo de rodagem do projeto **Vinho Verde Multimédia** - uma plataforma para ser consultada em dispositivos multimédia, com o objetivo de dar a conhecer, promover e divulgar o vinho verde.

São 31 vídeos para consulta, relacionados com História, Património, Castas, Técnicas de Cultivo, Cuidados Culturais, Produção, Consumo e Gastronomia. O utilizador terá oito entradas para navegar, cada uma delas com conteúdos vídeo específicos.

Cada tópico corresponderá a um vídeo informativo com a duração aproximada de 2 a 3 minutos.

PLANO DE PRODUÇÃO EM ARTICULAÇÃO COM FORA DE CAMPO FILMES

A CIVILIZAÇÃO DO GRANITO, de Carlos Eduardo Viana

Documentário a realizar com a colaboração do geógrafo Álvaro Domingues.

Nota de intenções:

- Identificar os elementos de resistência da cultura do granito, indagando do seu estado de resíduo, de abandono e ruína..., percebendo a sua condição contrastante dentro do atual mosaico sócio territorial;

- Juntar os casos de reciclagem e reapropriação onde se verificarão desde processos de dignificação e mesmo de patrimonialização de muitas marcas da civilização do granito como nas igrejas (muitas até que eram rebocadas e deixaram de o ser), adros, escadórios, alminhas, fontes, moinhos, muros de suporte de terras, espigueiros ou casas. De tanta crítica de gosto – a mais intensa concentrou-se em torno da chamada *casa de emigrante* -, o granito ganhou um estatuto de coisa nobre que devia ser resgatada do fumo, dos líquenes, da ruína porque, afinal, era a pedra das arquiteturas do sagrado e das boas casas da aristocracia rural ou dos lavradores remediados. O regime estético do chamado “estilo rústico” tratou de desenvolver uma linguagem apropriada para o assunto;
- Questionar os novos usos do granito. O processo de modernização injetou na pedra tecnologia, negócio, industrialização, normalização, capitalismo, globalização e toda a artilharia pesada da experiência da modernidade.

VIEMOS, de José Vieira

(PÓS-PRODUÇÃO),

Viemos é a história de uma viagem de emigração, um êxodo. Ele tenta responder uma pergunta: o que é a emigração? Como aqueles que são forçados a deixar tudo vivem esse momento paradoxal onde o sentimento de perda é combinado com a expectativa de uma vida melhor? Qual é o momento em que partimos e ainda não chegamos, onde deixamos tudo atrás sem saber nada sobre o que encontraremos? Como se passa por esse momento quando de repente se torna um estrangeiro que não tem as palavras para se defender?

18, de Rui Esperança

(fase de montagem)

Duração estimada: 25 minutos

Duas amigas a concluírem o ensino secundário lutam para conseguirem entrar nos cursos que querem, não sabendo se as duas vão para a mesma cidade estudar, ou se irão separar-se.

VIAGEM COM OS MEUS AVÓS, de Rui Esperança

(fase de montagem)

Duração estimada: 10 minutos

Filme-diário de uma viagem a Macau com os meus avós, 60 anos depois de o meu avô ter estado lá a viver durante o período colonial.

OS INÚTEIS, de Rui Esperança

(fase de escrita e pré-produção)

Duração estimada: 10 minutos

Numa festa, uma rapariga descobre que ambos os seus colegas de casa terão de deixar Lisboa em breve.

QUEM SOMOS OS QUE AQUI ESTAMOS?

Quem somos os que aqui estamos? será um projeto coordenado por Álvaro Domingues, a desenvolver na freguesia de Parada do Monte, em Melgaço, em articulação com o Festival FILMES DO HOMEM.

Nota de intenções:

Herdeiros do esquema de pensamento do Estado-Nação, nunca se nos ocorre perguntar quem somos nós quando alguém assim nos designa em modo coletivo. Somos os portugueses, os melgacenses, aquilo que cada um quiser dizer consoante reza no Cartão de Cidadão – ou não. Quando estamos emigrados, estrangeiros noutra terra e descolados da que foi nossa, a identidade vacila, a ideia de comunidade dissolve-

se. Pessoa dizia que a sua pátria era a sua língua, mas há muito quem duvide, como Natália Correia, e nem sequer reconheça a mátria na pátria, a primeira construída por afectos – a *motherland*, matriz primeira -, a outra mais impessoal ou institucional.

Agora que tudo parece deslimitado – as fronteiras políticas permeáveis, o território aberto, a diluição na Europa, no mundo, a circulação intensa e frenética da informação, das imagens, dos valores -, não se sabe o que seja a mátria, a terra ou a língua-mãe.

Melgaço, em especial, é uma dessas terras. Como em muitos outros lugares, os que aqui residem agora são ínfima parte dos que aqui nasceram e há muitos que nascem algures e que às vezes dizem que são de cá. Não é para trocar palavras. É apenas pela razão simples de que a definição de um grupo de pertença é a matéria fundamental para se saber quem somos “nós” e que coisas podemos fazer juntos. É isso que define a esfera pública e o sentido político da comunidade.

Noutros tempos, a maioria nascia e morria na mesma terra. Eram dali como as árvores e as pedras e isso bastava. Quase tudo o que ali se passava se explicava pelo os que dali faziam ou eram. Agora o espaço geográfico e as suas geografias político-administrativas perderam esta capacidade de fazer coincidir sociedade e território.

Faz sentido por isso questionar quem somos os que aqui estamos, porque no meio dessa demanda aparecerão muitos, muitos outros que aqui de alguma forma pertencem pelo que sentem, fazem ou são. Cidadãos flutuantes, gente de muitas terras que não raro por cá se cruza ou se faz sentir.

Método de trabalho

- Inquérito (com o apoio das Juntas de Freguesia) aos “que cá estão” perguntando pelos familiares vivos: idades, residência, trabalho, histórias de vida, ligações e formas de pertença a Melgaço. Registo. Recolha de contactos;
- Trabalho paralelo de registo fotográfico, histórias de vida, factos considerados relevantes pelos entrevistados (articulação com os Filmes do Homem, Festival Internacional de Documentário de Melgaço).

Resultados

O trabalho de campo incidirá na freguesia de Parada do Monte e terá visibilidade através de:

- Um **documentário**;
- **Exposição de fotografia documental**, a inaugurar na Casa da Cultura de Melgaço durante o FILMES DO HOMEM;
- Um **catálogo** sobre a exposição de fotografia documental;
- **Fotografias de álbuns familiares** de habitantes de Parada;
- **Exposição de fotografia** a partir dos álbuns familiares;
- Uma **publicação** sobre o trabalho realizado.

LUGAR DO REAL

FOTOGRAFIAS FALADAS

Fotografias Faladas é um projeto de salvaguarda da memória e do património imaterial. Consiste no registo vídeo de um depoimento, e tem como ponto de partida uma fotografia que será comentada pela pessoa nela retratada. O(A) retratado(a) fará uma análise da fotografia e falará da época e do contexto familiar e socioeconómico em que foi tirada.

As Fotografias a realizar dependerão da capacidade de recursos humanos e financeiros da AO NORTE.

Os trabalhos realizados serão disponibilizados no Lugar do Real.

FOTOMEMÓRIA

Continuação do projeto de recolha, catalogação e digitalização de fotografias arquivadas em álbuns de família, desta vez focando a freguesia de Parada do Monte, em Melgaço, no âmbito do projeto **Quem Somos Os Que Aqui Estamos?**

Através de iniciativas de cariz formativo e de divulgação, a Oficina de Fotografia da AO NORTE procurará explorar as potencialidades da arte fotográfica enquanto veículo de expressão pessoal e instrumento de preservação da identidade cultural. Após algumas incursões no mundo da fotografia – nomeadamente, através da exibição pontual de exposições no âmbito dos Encontros de Viana e na galeria espaço ao norte - a associação envereda agora por um caminho mais estruturante, que se pretende de abertura e colaboração permanente com outras instituições e agentes locais da criação e divulgação fotográfica. Existe aqui a vontade de criar diferentes propostas com diferentes formas de partilhar o pensamento fotográfico onde é pertinente a resolução e divulgação de criadores e pensadores. Um pensar fotográfico sobre um olhar contemporâneo e social.

Divulgação

A atividade da Oficina de Fotografia passa pela organização de exposições e mostras de trabalhos fotográficos e seminários, numa lógica de ampla reflexão, experiência e crítica sobre o papel da fotografia na sociedade contemporânea;

Formação

Mediante a realização de workshops, cursos e ações de formação, a oficina de fotografia pretende exercer uma função pedagógica em relação à compreensão e ao domínio técnico e conceptual das variadas linguagens fotográficas, sem esquecer as inovações tecnológicas introduzidas pela era digital;

Intervenção

A Oficina de Fotografia procura ainda caracterizar-se por uma diferente abordagem na forma de apresentar a fotografia, tentando inovar na utilização e aproveitamento dos espaços urbanos, nos métodos expositivos e na promoção do debate e da sensibilização para questões sociais de relevo.

Descrição do Plano de Trabalho

Seminários – Conversas sobre fotografia

A fotografia como vincula ao discurso entre o autor e o observador. A crítica fotográfica como processo de formação e divulgação de um raciocínio sobre este mesmo meio. De 3 em 3 meses pretende-se criar um conjunto de seminários que possam inserir o panorama nacional da fotografia na cidade de Viana do Castelo. O contacto com diferentes autores, historiadores e críticos permitirá esta relação direta com quem trabalha e pensa este meio de trabalho e pensamento.

Convidados:

João Leal

Angela Ferreira

Sergio Rolando

Tito Mouraz

Susana Lourenço Marques

André Cepeda

Objeto fotográfico – Livro

Com estes livros é pretendida uma articulação com diferentes autores ligados à fotografia onde é pedido que seja realizado um trabalho direcionado para o mesmo. Cada autor tem assim como proposta a realização de uma estrutura visual que possa ver arquivada num tipo de objeto físico que terá características muito próprias.

Exposições

A mostra de trabalho será outro ponto relevante na programação da oficina de fotografia da Ao Norte. Ao longo do ano estipula-se um conjunto de apresentações onde serão apresentados diferentes autores, onde possam ser visualizado um variado conjunto de ideias e raciocínios sobre a fotografia. Assente numa relação autoral, contemporânea e documental sobre o ato fotográfico, no sentido de criar mais um ciclo que permita criar novas formas de contacto com o meio e o público.

Convidados:

Adelino Marques

Rui Apolinário

XVIII ENCONTROS DE VIANA

Os Encontros de Cinema de Viana (2 a 7 de maio) serão um ponto de encontro da cidade com o cinema, com os estudantes do audiovisual e os cineclubistas de Portugal e da Galiza e terão uma estrutura idêntica aos anos anteriores.

De realçar a 7.ª Conferência Internacional de Cinema de Viana, os Olhares Frontais, **Ação04!**, Festival de Vídeo Escolar, a Escola no Cinema, Histórias na Praça, Prémio PrimeirOlhar, e o Encontro Luso Galaico de Cineclubes, a Mesa Redonda sobre Jean Rouch e a reunião da REdArH Rede Internacional de Educação, Artes e Humanidades.

FILMES DO HOMEM, Festival Internacional de Documentário de Melgaço

FILMES DO HOMEM - Festival Internacional de Documentário de Melgaço, organizado pela Câmara Municipal de Melgaço e pela Associação AO NORTE, pretende promover e divulgar o cinema etnográfico e social, refletir com os filmes sobre identidade, memória e fronteira, e contribuir para um arquivo audiovisual sobre a região.

A edição de 2018 realiza-se de 30 de julho a 5 de agosto.

FILMES DO HOMEM é marcado por três eixos principais:

- Programação a partir de uma **mostra competitiva** de documentários candidatos ao **prémio Jean Loup Passek**.
FILMES DO HOMEM seleciona documentários que manifestem o ponto de vista do autor sobre questões sociais, individuais e culturais relacionados com **identidade, memória e fronteira**.
- Organização do Curso de Verão **Fora de Campo**, um encontro de reflexão, debate e desenvolvimento de pesquisa e práticas criativas no âmbito das Ciências Sociais, das Artes e das Ciências da Comunicação, em torno do tema **Identidade e memória – Centenário do nascimento de Jean Rouch**.
- Realização do **Plano Frontal**, uma residência cinematográfica e fotográfica que, em cada edição do Festival, produz documentários e projetos fotográficos sobre a região.

MONTARIA08 - documentário e património

O **Montaria08 – documentário e património** terá lugar na freguesia da Montaria (S. Lourenço), em julho, em parceria com a Junta de Freguesia local e a Câmara Municipal de Viana do Castelo. Tem os seguintes objetivos:

- Promover o documentário e o filme etnográfico;
- Refletir, com o documentário, sobre o mundo rural;
- Valorizar o património e os recursos endógenos.

MARdeFILMES

MAR de filmes será um projeto a apresentar ao município de Caminha. Parte da forte relação de Vila Praia de Âncora com o mar e pretende mostrar filmes inspirados no mar e na água.

MAR de filmes tem como principais objetivos:

- Divulgar obras que permitam reconhecer e promover o mar e a água como património e como recursos a preservar e a potenciar;
- Promover Vila Praia de Âncora como localidade do cinema dedicado ao mar e à água, e fazer incidir sobre si os diversos olhares nacionais e internacionais;
- Criar um acervo audiovisual e fotográfico inspirado na relação de Vila Praia de Âncora com o mar.

EXPOSIÇÕES

O **espaço ao-norte** destinado a centro de documentação, funcionará também como galeria, privilegiando-se as exposições de fotografia e ilustração.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E DVDTECA

O investimento com a aquisição de livros e revistas relacionados com o cinema e o audiovisual continuará. A aquisição de DVD's privilegiará a compra de obras que constituam uma referência na história do cinema e de filmes de qualidade e de autor, o que permitirá diversificar a oferta já disponível aos sócios.

PÁGINA WEB E FACEBOOK

A aposta nas redes sociais como meio de divulgação das iniciativas da AO NORTE continuará como uma das estratégias de comunicação, através das páginas AO NORTE Cineclube de Viana, Lugar do Real, Encontros de Cinema e FILMES DO HOMEM.

Será criada uma nova página dedicada ao Encontros de Cinema de Viana.

FINANCIAMENTO DO PLANO DO ATIVIDADES

A verba necessária para a execução do Plano de Atividades exigirá uma diversificação de apoios financeiros que serão procurados, através de parcerias, junto das seguintes entidades:

- Câmara Municipal de Viana do Castelo;
- ICA (Instituto do Cinema e do Audiovisual);
- Instituto Português da Juventude – ao abrigo do Plano de Desenvolvimento (Associações RNAJ);
- Delegação do Norte do Ministério da Cultura;
- Fundação INATEL;
- Câmara Municipal de Melgaço;
- Junta de Freguesia de Montaria.

As quotas dos sócios e a prestação de serviços serão outra fonte de receitas.

Viana do Castelo, março de 2018

A Direção